



---

# Panorama de Mercado de Alumínio

---

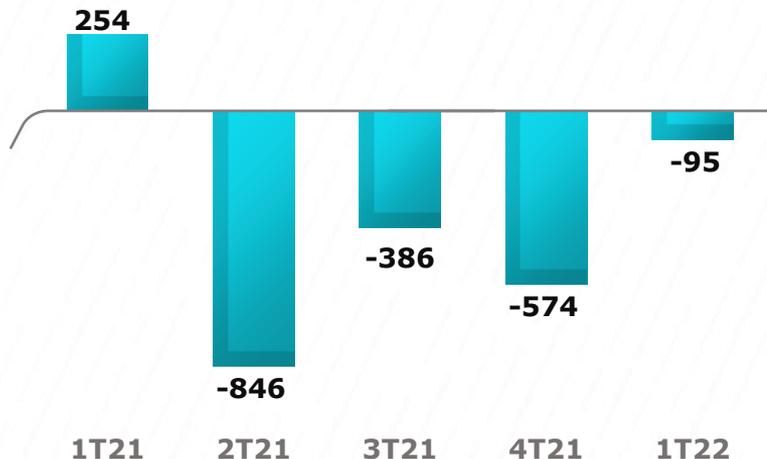
1T22



MERCADO

# Mercado global se mantém deficitário apesar do arrefecimento da demanda na China

## Balanco Global<sup>1</sup> (kt) – Oferta vs Demanda

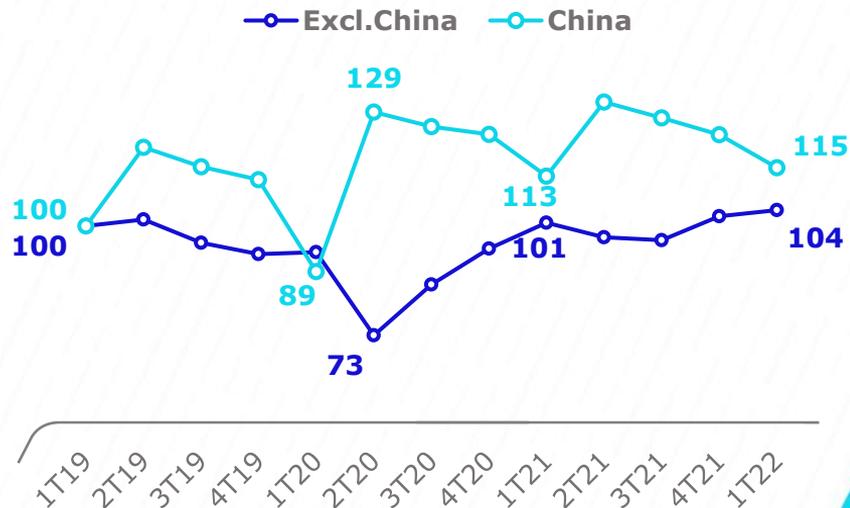


<sup>1</sup> Balanço ajustado pelas importações e exportações de alumínio primário

**Mercado deficitário em 4 dos últimos 5 trimestres**

## Demanda de Alumínio Primário

Base 100 = 1T19

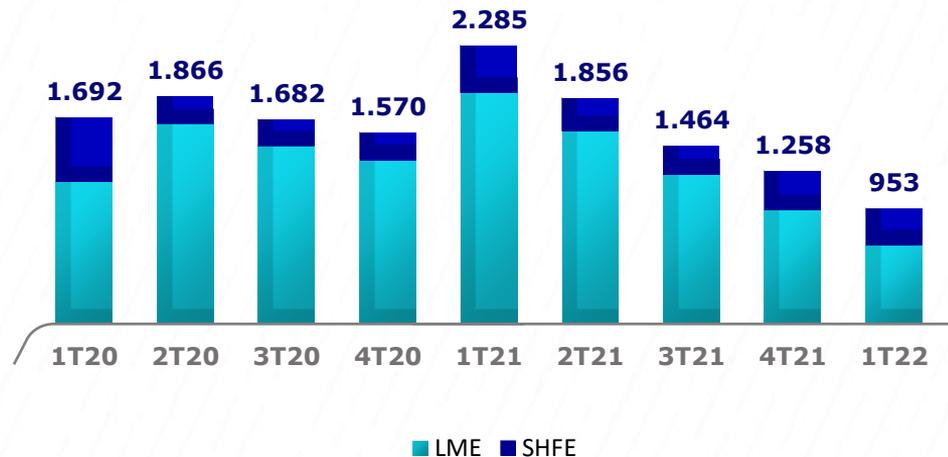
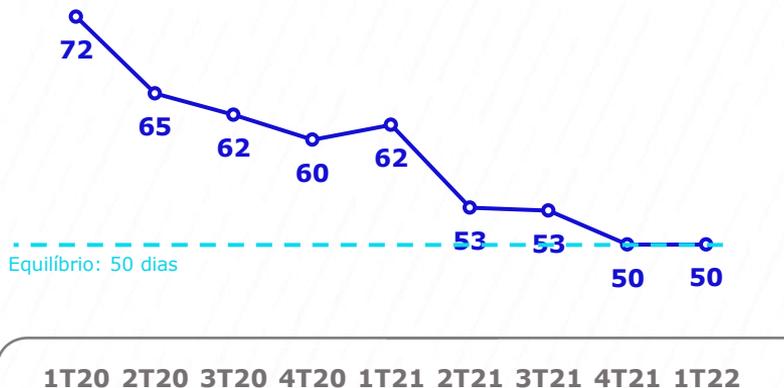


**Demanda na China impactada pela desaceleração do setor de construção civil e, no final do 1T22, também pelos lockdowns decorrentes de novos surtos de covid-19**

# Queda significativa dos estoques vem resultando em mercado físico global mais apertado

Estoque Global em dias de consumo está em um nível considerado como de equilíbrio, indicando uma potencial situação crítica no mercado

Estoques dos armazéns da LME e SHFE (kt) reduziram 58% no 1T22 em comparação com o 1T21, atingindo o menor nível desde 2007



# Volatilidade da LME do Alumínio no 1T22, com prêmios regionais seguindo tendência de alta

LME do Alumínio apresentou volatilidade, devido às tensões da Europa e, mais recentemente, aos lockdowns na China



jan-21   fev-21   mar-21   abr-21   mai-21   jun-21   jul-21   ago-21   set-21   out-21   nov-21   dez-21   jan-22   fev-22   mar-22   abr-22  
 1T21                      4T21                      1T22

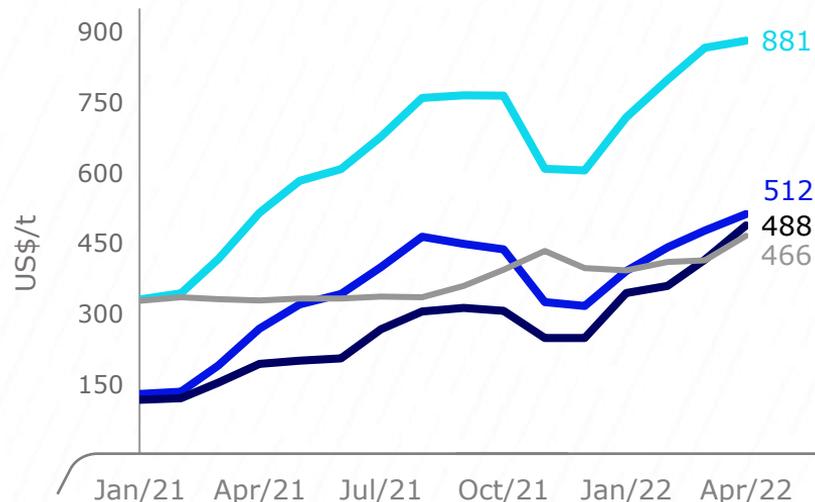
LME (US\$/t)

**2.096**

**2.762**

**3.280**

Demanda crescente, estoques baixos e incertezas sobre Rússia sustentam prêmios regionais elevados fora da China



US Midwest Duty Paid  
 US Midwest Duty Unpaid

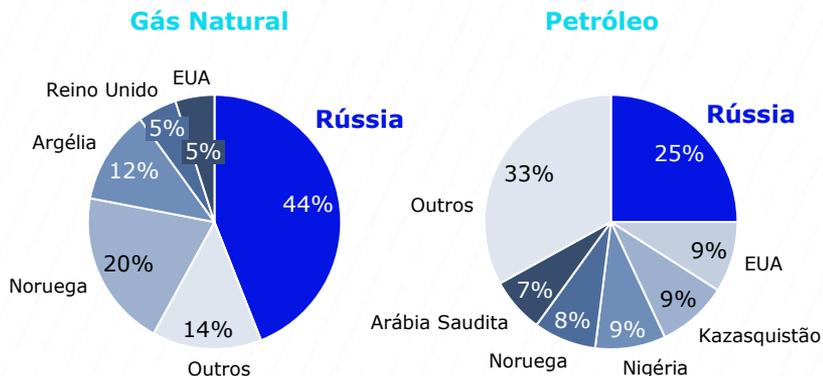
Rotterdam Duty Unpaid  
 DDP SE Brazil

# Conflito entre Rússia e Ucrânia tem influenciado a dinâmica do mercado de alumínio, gerando incertezas

**LME do Alumínio atingiu recordes históricos, chegando próximo de US\$ 4.000/t, com receios de sanções diretas ao metal russo**

**Conflito potencializa inflação de custos e pressões logísticas, com destaque para a volatilidade nos preços de energia na Europa. Europa possui dependência relevante do gás natural e petróleo russos**

Origem das importações da União Europeia (2020)



**Com a volatilidade dos preços de energia, há maior dificuldade para *restart* de *smelters* na Europa (~20% da capacidade da região está hoje fechada)**

**Rússia, maior exportadora global de alumínio primário, tem como mercado principal a Europa e responde por 6% da oferta global, com produção de 3,9Mtpa**

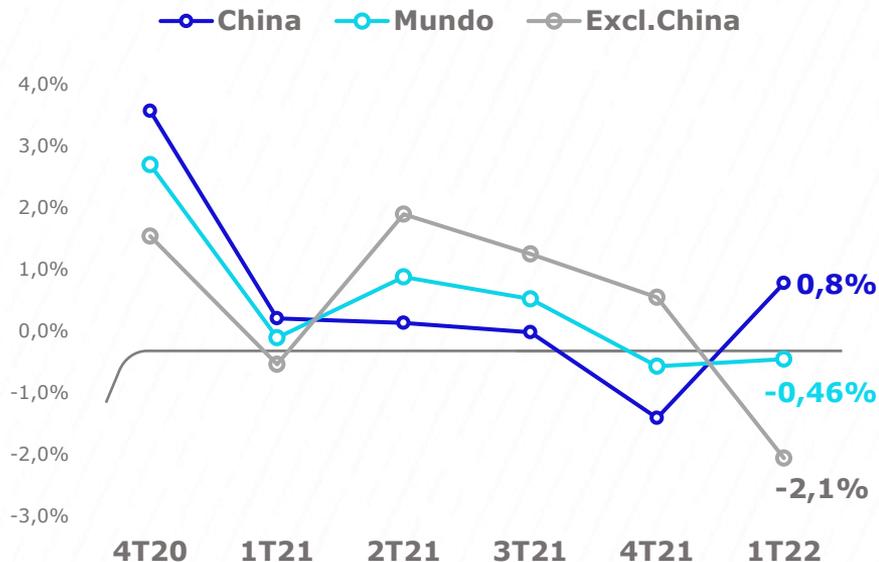
**Fechamento da refinaria Nikolaev na Ucrânia (1,7Mtpa) e interrupção de importações da Austrália (1,5Mtpa) devido a sanções podem colocar em risco a produção de alumínio primário da Rússia**

**Prolongamento do conflito tende a impactar negativamente a economia e, como consequência, a demanda de alumínio na região**

# Retração na produção global no 1T22, puxada por fechamentos de *smelters* na Europa

## Crescimento da produção de alumínio primário

% t/t

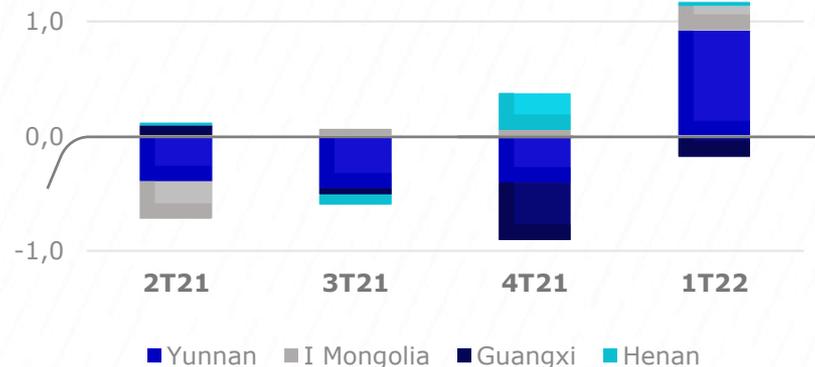


CRU retirou de sua projeção o restart dos *smelters* na Europa para 2022. Cerca de 0,8Mtpa ainda estão fechadas, equivalente a ~20% da capacidade da região



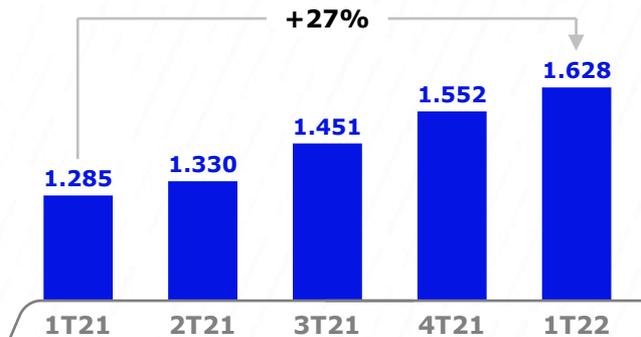
Crescimento da produção na China devido ao aumento da oferta de carvão para termelétricas e melhoria da hidrologia em algumas províncias, principalmente Yunnan

Varição de produção em províncias selecionadas da China (Mt anualizadas)



# Apesar do aumento recente das exportações, China ainda se mantém como net importadora de alumínio

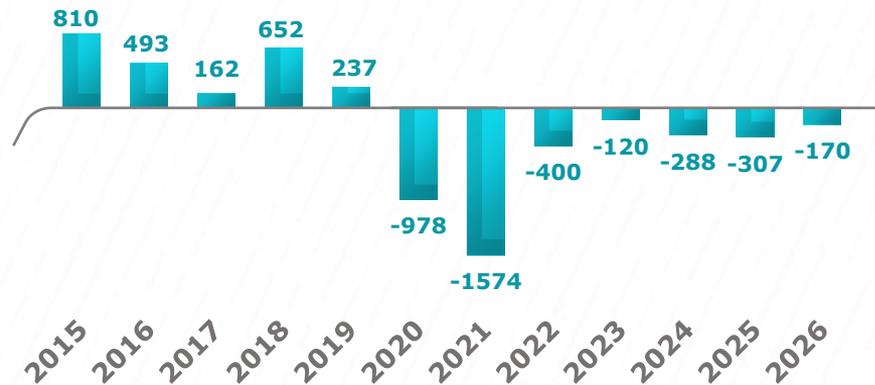
## Exportações de produtos de alumínio primário e transformado pela China (kt)



**China aumentou exportações de produtos de alumínio primário e transformado, aproveitando arbitragem favorável e demanda firme dos outros países**

**No curto prazo, as exportações serão uma fonte de consumo de alumínio importante, suavizando a redução da demanda doméstica decorrente dos impactos da covid-19 e desaceleração do setor de construção**

## Exportações vs Importações de Alumínio Primário pela China (kt)

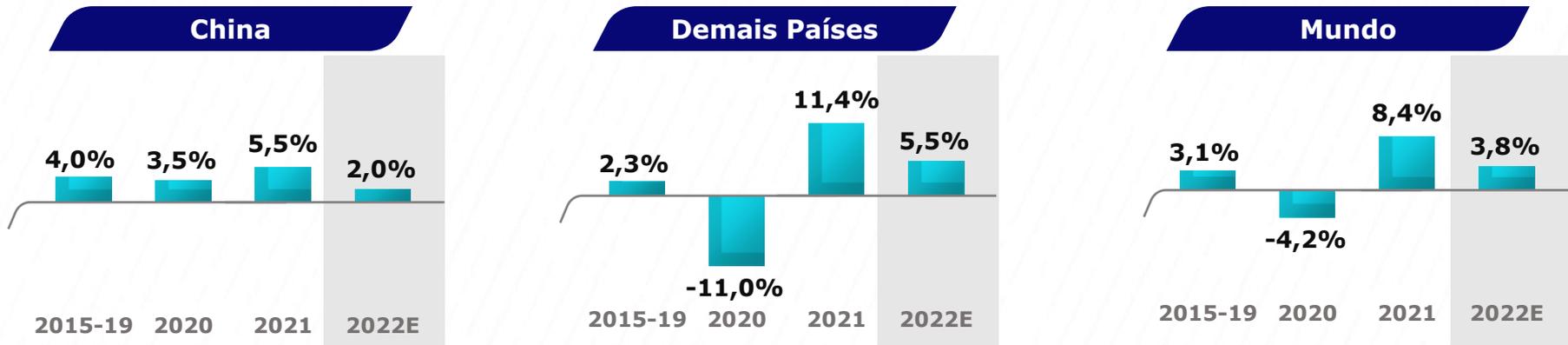


**Com o atingimento do limite de capacidade de smelters no médio prazo, China poderá depender de importações para suprir demanda doméstica**

# Consumo global em 2022 pode ser suportado pela demanda de alumínio transformado fora da China

## Crescimento da demanda de alumínio transformado

% a.a



**Cenário desafiador para setores como construção civil e bens de consumo duráveis devido à alta dos juros e inflação**



**Prêmios elevados fora da China sugerem que demanda continua firme. Há sinais de arrefecimento na Europa devido aos conflitos na região, mas EUA se destaca positivamente**



**Setor automotivo ainda sofrendo com pressões na cadeia de suprimentos. No entanto, segundo a consultoria CRU, ainda há demanda reprimida**

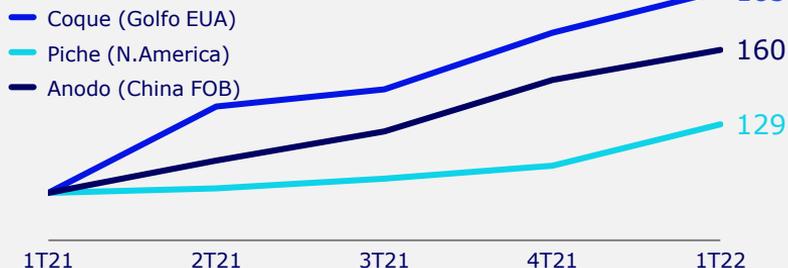


**Presidente Xi anunciou novos estímulos para conter impactos da covid-19 e desaceleração do setor de construção na China. Medidas tradicionais como investimentos públicos em infraestrutura tendem a beneficiar a demanda de alumínio**

# Preços da maioria das matérias-primas continuam subindo, mesmo estando em patamares historicamente elevados

## Index Preços Produtos de Carbono

Base 100 = 1T21

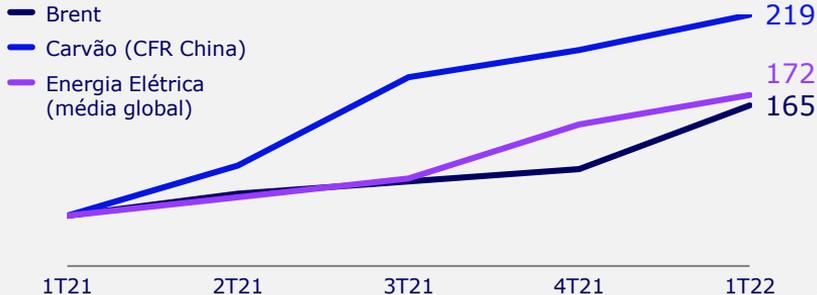


## Preços de Alumina - US\$/t



## Index Preços de Energia

Base 100 = 1T21

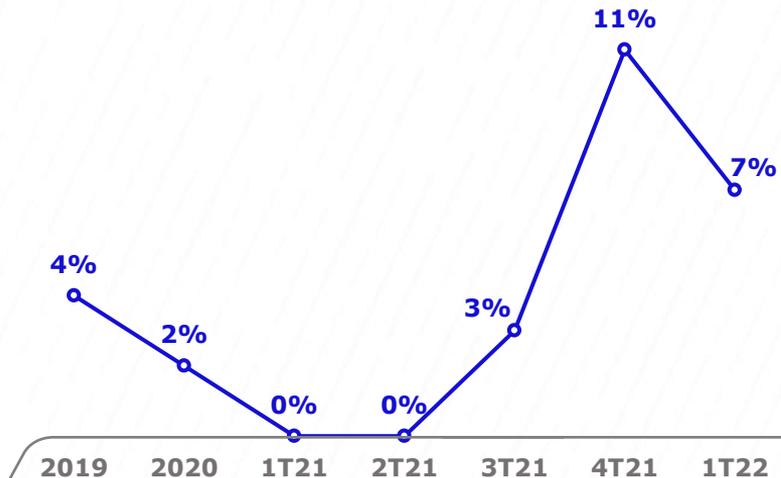


# Alta do preço de alumínio beneficia margens fora da China, porém, pressão de custos continua impactando a indústria

Inflação de custos resulta em aumento do número de smelters operando com custos acima do preço do alumínio

Percentual da produção de alumínio primário global com custos acima do preço do alumínio

CRU Smelter Business Cost vs Aluminum Price



Fonte: CRU Aluminium cost dashboard quarterly review (Apr 2022)

Queda do preço de energia hidrelétrica no mundo (excluindo China) e do preço de alumina na China favorecem margens dos smelters

Margem Index (1T21=100)

## DEMAIS PAÍSES



CRU Alumina Price (FOB Australia) (\$/t)

Preço Energia Hidro (\$/MWh)

Preço Energia Outras fontes (\$/MWh)

	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	a/a	t/t
CRU Alumina Price (FOB Australia) (\$/t)	299	276	325	416	420	+40%	+1%
Preço Energia Hidro (\$/MWh)	27	28	29	41	31	+15%	-24%
Preço Energia Outras fontes (\$/MWh)	31	31	31	33	36	+16%	+7%

## CHINA

CRU China Alumina Basket Price (\$/t)

Preço Energia @ Carvão (\$/MWh)



	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	a/a	t/t
CRU China Alumina Basket Price (\$/t)	363	367	435	548	476	+31%	-13%
Preço Energia @ Carvão (\$/MWh)	49	57	66	80	98	+102%	+23%

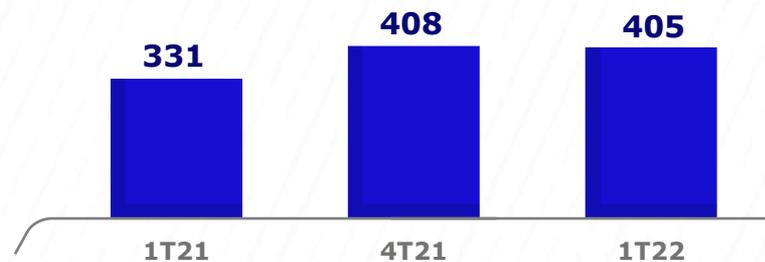
# Brasil: arrefecimento da demanda em alguns setores, porém, prêmio se mantém resiliente

- ▼ **Queda de -2% no consumo de cimento no 1T22 vs 1T2 (SNIC), indicando arrefecimento da demanda do setor de construção**
- ▼ **Fim dos auxílios emergenciais, aumento das taxas de juros e inflação reduzem demanda de bens de consumo e embalagens**
- ▼ **Produção de veículos leves ainda continua sofrendo com as pressões na cadeia de suprimentos, apresentando uma queda de 18,6% no 1T22 vs 1T21 (Anfavea)**
- ▲ **Resiliência do prêmio doméstico: influencia dos altos custos logísticos e patamares elevados dos prêmios internacionais**

- ▲ **Melhor performance dos segmento de transportes pesados: implementos rodoviários com crescimento de 0,3% nas vendas do 1T22 vs 1T21 (Anfir). Aumento de 10% nas vendas de chassis de ônibus de janeiro e fevereiro de 2022 em comparação com o mesmo período do ano passado (Fabus)**

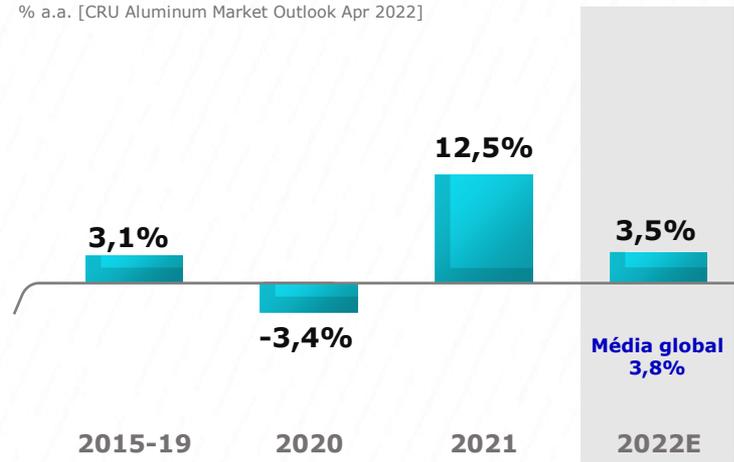
Brazil DDP SE US\$/t [S&P Global Platts]

P1020: standard ingot, sow and T-bars



## Demanda de alumínio transformado no Brasil deverá crescer em linha com média global

% a.a. [CRU Aluminum Market Outlook Apr 2022]



# Principais Mensagens

- Demanda na China desacelerou devido a lockdowns e construção civil, porém, **mercado continuou deficitário no 1T22 e com estoques em queda**
- Retração da produção no restante do mundo compensou aumento de produção na China. Com isso, **oferta global reduziu no 1T22, mantendo mercado físico apertado**
- LME do alumínio aumentou 56% em relação ao 1T21**, mas apresentou volatilidade no 1T22 refletindo lockdowns na China e conflito entre Rússia e Ucrânia
- Combinação de demanda firme, estoques baixos, pressão sobre custos e incertezas sobre sanções ao metal russo sustentam **preços e prêmios em patamares elevados**
- Apesar do aumento das exportações, China deverá se manter como **net importadora** de alumínio. **Novos estímulos** do governo tendem a suportar demanda interna
- Inflação de custos global continua pressionando a indústria, resultando em **aumento do número de *smelters* operando com custos acima da LME**
- Brasil: arrefecimento da demanda** em alguns setores no 1T22, porém, expectativa de **crescimento de 3,5% a.a. em 2022**, segundo estimativas da consultoria CRU

